

^{— Saúde}
SUS terá novo

inquérito

JORNAL DO BRASIL

ISRAEL TABAK

Os escritórios de informática que ajudam os hospitais conveniados com o Sistema Único de Saúde a emitir as Autorizações de Internação Hospitalar (AIH) vão sofrer uma devassa. O procurador da República no estado do Rio, André Barbeitas, suspeita que esses escritórios especializados estejam por trás da maioria das fraudes cometidas contra o sistema e já solicitou à Polícia Federal uma completa investigação sobre sua atuação.

No inquérito da Polícia Federal sobre as fraudes nos hospitais conveniados do estado, o diretor do Datasus (centro de informatização de dados do Sistema Único de Saúde), Ernani Bandarra, assegurou ao delegado Mateus Casado que os serviços desses escritórios são totalmente dispensáveis. Isto porque o próprio Datasus, segundo Bandarra, fornece aos hospitais um disquete com todas as informações para o preenchimento das AIHs.

No entanto, esses escritórios são legalmente cadastrados no Ministério da Saúde e, segundo informações que chegaram a Barbeitas, alguns deles são dirigidos por antigos técnicos do ministério. É a suspeita é que estejam usando suas informações privilegiadas para ajudar os hospitais a *melhorar* de forma fraudulenta a sua arrecadação.

Uma estranha coincidência reforça essa hipótese. De 93 a 94, quando os escritórios incrementaram suas atividades em todo o país, o custo médio em dólar das internações sofreu um aumento de 30%. Uma das denúncias que chegaram à procuradoria é que esses escritórios têm um arquivo eletrônico com dados de pessoas que vão servir para as fraudes, como falsas internações, mortos que ressuscitam e curas milagrosas.

3 SET 1995